O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Metromídia Gráfica

DE CASO COM A S.H.I.E.L.D.

A AGÊNCIA SECRETA QUE FORMOU O GRUPO DOS VINGADORES GANHA SÉRIE PRÓPRIA PÁG. 09

metro®
SANTOS
Quinta-feira, 26 de setembro de 2013
Edição nº 916, ano 4
MÍN: 12° MÁX: 22°
www.readmetro.com | leitor.st@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metro

'PRECISAMOS INVESTIR EM INFRAESTRUTURA'

Presidente Dilma fala a investidores estrangeiros em seminário promovido pelo Grupo Bandeirantes e **Metro Jornal** em parceria com o Goldman Sachs em Nova York ESPECIAL 6 E 7

A presidente Dilma Rousseff durante o seminário na sede do banco de investimento Goldman Sachs, ontem, em Nova York | LUIZ C. RIBEIRO/ METRO

Capitania diz que catraias são seguras

Para entidade, quem escolhe usar a catraia confia no serviço, pois há outras opções para a travessia PÁG. 02

Latrocínios de oito meses de 2013 já superam os de 2012

Levantamento da SSP mostra que aconteceram 17 latrocínios neste ano, um a mais que em todo 2012 PÁG. 02

Alunos da rede municipal participaram ontem de aula especial no Jardim Botânico | FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS

Jardim Botânico Chico Mendes comemora 19 anos

No parque de Santos são produzidas todas as mudas de árvores plantadas na cidade PÁG. 02

Terroristas fazem novas ameaças a quenianos

Áudio do grupo que invadiu shopping diz para país se preparar, pois vai enfrentar longa guerra PÁG. 08

1 FOCO

Usuário tem de 'se virar' com insegurança em catraias

Confiança? Capitania afirma que passageiros têm outra alternativa para travessia entre Santos-Vicente de Carvalho

Travessia pode se tornar uma aventura dependendo da condição da maré | FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS

Em resposta aos questionamentos dos usuários da travessia de catraias de Santos-Vicente de Carvalho, que relataram falta de segurança e de fiscalização, o chefe do departamento de segurança do tráfego aquaviário, o capitão-de-corveta Valter Barros Barbosa deixa claro que não há motivo para insegurança, pois existem outras opções para atravessar além da catraia. "A insegurança apresentada pelos passageiros não é razoável, visto que existe outra alternativa para efetuar a travessia, mas, por confiar no serviço disponibilizado pelas catraias, continuam utilizando esse meio de transporte", afirma o capitão, em nota.

O outro serviço pontuado pelo capitão é o oferecido pelas lanchas da Dersa, cuja tarifa custa R$ 1,15 (cada trecho). A travessia na catraia custa R$ 2,30 (ida e volta).

Segundo o capitão, a Capitania efetua fiscalizações ao longo do canal do porto, na frequência para manter a sua segurança e a dos usuários. Nos últimos 180 dias três embarcações foram multadas por descumprimento das normas da Autoridade Marítima, mas sem perda de licença ou apreensão de embarcações.

O capitão afirma, ainda, que as condições do tempo podem impedir as travessias das catraias e que a Capitania faz análise com base nos boletins meteorológicos ou no próprio local.

Em travessia realizada, a reportagem presenciou que os passageiros não usam colete salva-vidas, mesmo os que não sabem nadar, como no caso do estudante Lincoln Emídio, que usa o serviço diariamente. Nesse caso, o capitão ressalta que, embora o uso de coletes não seja obrigatório, é recomendável que o usuário solicite um ao mestre de embarcação caso não saiba nadar. De acordo com as normas da Autoridade Marítima, os coletes salva-vidas deverão ser dispostos de maneira a poderem ser prontamente utilizados, em local visível, bem sinalizado e de fácil acesso. Na embarcação utilizada pela reportagem não havia sinalização clara para mostrar que os coletes se encontravam em caixas no meio da catraia.

Acidentes

Na segunda-feira a lancha Paicará, da Dersa, colidiu com uma catraia e 17 pessoas caíram na água sem ferimentos graves. Um dia depois, uma fumaça na mesma lancha assustou os passageiros. Segundo a Dersa, houve um problema mecânico e a lancha foi retirada para reparos.

CHRISTIANE FERREIRA
METRO SANTOS

Novo comandante

45º BPM-I

O 45º BPM-I (Batalhão de Polícia Militar do Interior), de Praia Grande, está sob o comando do tenente-coronel Antônio Carlos Biazotto Filho. A mudança ocorre após denúncia de envolvimento de cinco PMs do 45º BPM-I em roubo a caixas eletrônicos.

Jardim Botânico em festa

Alunos da rede municipal participaram de aula sobre plantas no Jardim Botânico Chico Mendes. A atividade comemorou os 19 anos do parque, que também distribuiu mudas para a população. É do viveiro de mudas do 'Chico' que saem as plantas para os jardins da cidade. | FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS

Violência. Latrocínios já superam números de 2012

Na Baixada Santista o número de latrocínios (roubo seguido de morte) nos oito primeiros meses de 2013 já superou os casos de todo o ano passado. De acordo com estatísticas da criminalidade divulgadas ontem pela SSP (Secretaria de Segurança Pública), até agosto a região teve 17 latrocínios, ante 16 no ano todo de 2012. Em oito meses foram 11 latrocínios no ano passado, significando um aumento de 54,5%.

O roubo de veículos também cresceu na região, passando de 1.714 em 2012 para 1.986, uma média de 248 ocorrências por mês. Já os furtos de veículos caíram 10,8% até agosto deste ano, com 2.542 ante 2.850 em 2012.

Santos

Em Santos, os roubos de cargas tiveram aumento de 31,2% nos oito primeiros meses, passando de 32 para 42. Os homicídios dolosos (com intenção de matar) subiram 11%, de 18 para 20 casos. Os roubos em geral cresceram 8,2%, passando de 2.528 casos para 2.736.

As ocorrências de estupro tiveram queda de 26%. No ano passado foram 76 casos até agosto; em 2013 os números são 56. Os roubos de veículos tiveram uma ligeira queda de 1,9%, passando de 206 casos no ano passado para 202 em 2013.

Ontem, o Secretário de Segurança Pública, Fernando Grella esteve em Praia Grande. A expectativa era de que o secretário anunciasse reforço no efetivo, algo que não ocorreu, apesar de alguns pedidos neste sentido da administração municipal. METRO SANTOS

Praia Grande

Mulher que fingiu sequestro é encontrada

Gisele Lima Sanciani, 25 anos, de São Bernardo, fingiu o próprio sequestro e foi encontrada na terça-feira na praia, em Praia Grande. Na delegacia, ela confessou que forjou o próprio sequestro para chamar a atenção do ex-namorado – ela fez cortes superficiais no corpo. Ela também fez ligações do seu celular para o ex-namorado, dizendo que era mantida sob o poder de criminosos. De acordo com o delegado Kazuoshi Kawamoto, a polícia desconfiou porque raramente alguém sequestrado fica de posse do celular. Gisele vai responder em liberdade por falsa comunicação de crime. METRO SANTOS

Cotações

Dólar	+ 1,31% (R$ 2,23)
Bovespa	- 0,31% (54.461 pts)
Euro	+ 1,22% (R$ 3,00)
Selic	(9%)
Salário mínimo	(R$ 678)

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.st@metrojornal.com.br
013/3345-9000
COMERCIAL: 013/3285-6993

O jornal Metro circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB: 21.162). Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. Diretor de Tecnologia e Operações: Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. Editor-Executivo de Arte: Vitor Iwasso.

Metro Santos. Editor-Executivo: Marcelo Camargo (MTB: 33.618).
Diagramação: Luana Santana. Gerente Comercial: Luciano Pessoa.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua José Caballero, 15, Gonzaga, CEP 11055-300, Santos, SP. Tel.: 013/3345-9000
O Jornal Metro é impresso na Metromídia Gráfica.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 20.000 exemplares

Política

CLÁUDIO HUMBERTO
CLAUDIO.HUMBERTO@METROJORNAL.COM.BR

AÉCIO JÁ CONTA COM TEMPO DE TV DO SOLIDARIEDADE. Virtual candidato do PSDB à Presidência, o senador Aécio Neves (MG) participou de jantar para comemorar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral favorável à criação do partido Solidariedade, articulado pelo presidente da Força Sindical, deputado Paulo Pereira (PDT-SP). A nova sigla já tem confirmada a filiação de 30 deputados e do senador Vicentinho Alves (PR-TO), e tenta atrair mais sete parlamentares.

DÚVIDA CRUEL. Com problemas nos partidos, os senadores Sérgio Petecão (PSD-AC) e Cícero Lucena (PSDB-PB) não decidiram se vão ao Solidariedade.

EM CAMPANHA. De olho no apoio do Solidariedade na disputa pelo governo do Rio, o senador Lindbergh Farias (PT) também compareceu à festa.

LUZ NO TÚNEL. A ex-senadora Marina Silva ganhou fôlego com criação do PROS e do Solidariedade, que até assinatura falsa apresentou para sair do papel.

Marina Silva | DIVULGAÇÃO

“NÃO TERGIVERSAMOS SOBRE CONTRATOS”

PRESIDENTA DILMA EM NOVA YORK, NO SEMINÁRIO DO METRO SOBRE INVESTIMENTOS NO BRASIL

FRAUDE. O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) diz que a mulher Gladys ficou “furiosa” ao descobrir seu nome em ficha de apoio ao Solidariedade.

TAMARATY BANCA APÊ DE EMBAIXADOR INVESTIGADO. Investigado por assédio moral e sexual e homofobia no consulado-geral do Brasil em Sidney (Austrália) o embaixador Américo Fontenelle se instalou num apartamento funcional na quadra 316 Sul, em Brasília, onde espera o resultado do processo administrativo que se arrasta há três meses. O caso foi revelado nesta coluna em fevereiro, e o Itamaraty resolveu agir. Fontenelle alardeia que “não vai dar em nada”.

PENSANDO BEM... ...Dilma pediu mordomos falando português, no hotel de luxo em Nova York, para evitar que contassem tudo ao Obama.

PODER SEM PUDOR

Só ao telefone

Benedito Valadares era senador, nos anos 70, e mantinha a aversão a jornalistas adquirida nos tempos de interventor em Minas. Mas, em Brasília, repórteres não costumam ter medo de cara feia e o seguiram pelo Senado até que ele parou numa cabine e fingiu telefonar. Os repórteres perceberam a farsa e começaram a fazer perguntas. Ele se irritou:
- Não vêem que estou falando com o Carvalho Pinto em São Paulo?!
- Mas o senador Carvalho Pinto está ali do lado! – informou um repórter.
- É que eu só falo com ele ao telefone! – gritou, retomando a “conversa”.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Fumaça ‘expulsa’ moradores em SC

Risco. Explosão em um galpão de fertilizantes gerou gases tóxicos que tomaram conta de São Francisco do Sul, que está em estado de emergência. 150 foram intoxicados

Uma explosão em um galpão de fertilizantes da Global Logística, na noite de anteontem, apavorou os moradores de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, e intoxicou 150 pessoas.

Cerca de 380 pessoas foram removidas da região da explosão, e a BR-280 foi bloqueada na entrada da cidade, para evitar riscos. Com medo, boa parte dos 43 mil habitantes tentou deixar São Francisco do Sul.

O problema gerou uma enorme quantidade de fumaça tóxica na região, O governador Raimundo Colombo (PSD) decretou situação de emergência no município.

A Defesa Civil informou que a fumaça pode causar irritações na pele, olhos e vias respiratórias, além de falta de ar, náuseas e vômito.

O local armazenava material à base de nitrato de amônia, amônia com hidrogênio e potássio. A reação química formada pela explosão causou uma fumaça sem fogo, dificultando o trabalho dos bombeiros.

As causas da explosão ainda são desconhecidas. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar, a perícia só deve começar quando a fumaça estiver totalmente controlada. Segundo a meteorologia, a nuvem de fumaçã deve chegar ao Paraná e a São Paulo. METRO

Fumaça formada na explosão é tóxica | FABIO SANTOS/FUTURA PRESS

Transplante.
Fila de espera por órgãos diminui

Amanhã é o dia nacional da doação de órgãos e o Ministério da Saúde está lançando uma campanha para melhorar índices que já vem crescendo nos últimos anos. Ainda há 38,7 mil brasileiros na fila por um órgão, número expressivo, mas positivo quando comparado à fila de 2008, quando 64 mil pessoas esperavam.

Segundo o ministério, isso aconteceu graças a campanhas de divulgação, como a desenvolvida em parceria com o Facebook, que possibilita que os usuários da rede se declarem doadores. Atualmente, 135 mil brasileiros já clicaram na opção.

Hoje, o país registra 13,5 doadores por milhão de pessoas. A meta é chegar a 2014 com 15 por milhão. Para isso, a campanha deste ano será veiculada em redes de rádio e TV, em cartazes nas ruas, em anúncios na mídia impressa e na internet. O astro da campanha é o garoto Matheus Bitencourt Lazaretti, 7, que vive normalmente graças a um transplante de coração a que foi submetido quando era bebê. METRO BRASÍLIA

SP vai contratar 59 mil professores

O Estado abre hoje inscrições para um concurso público que vai selecionar 59 mil novos professores. Os interessados devem se inscrever até o dia 16 de outubro no Portal da Educação -www.educacao.sp.gov.br.

Os novos professores atuarão nos anos finais dos ensinos fundamental e médio, e também na educação especial.

A prova será realizada no dia 17 de novembro em 91 municípios do Estado. O exame terá 80 questões objetivas e duas questões dissertativas. O conteúdo se refere à formação básica do professor e à formação específica de cada disciplina. A bibliografia se encontra no site.

As vagas serão disponibilizadas regionalmente. Cada candidato deve indicar pelo menos uma diretoria de ensino onde gostaria de trabalhar em uma das cerca de 5 mil escolas do Estado.

O salário inicial de um professor nos anos finais do ensinos fundamental e médio, por 40 horas semanais, é de R$ 2.257,84. Em 2014, a remuneração chegará a R$ 2.415,89. O Estado prevê um aumento escalonado de 45%, nos próximos em três anos.

Rifa

A Escola Estadual Caetano de Campos, na Consolação, criou uma rifa com o objetivo de arrecadar dinheiro para a compra de material escolar.

Segundo funcionários, a ideia da rifa de tablets, vendida a R$ 2, foi da direção. A Secretaria Estadual da Educação informou desconhecer o caso e disse que a escola recebe R$ 2,7 mil por mês para a compra de material. METRO

Ministra Miriam Belchior prevê inflação em 5,8% | JOSÉ CRUZ/AG. BRASIL

Previsão. Ministra crê que inflação será menor

A ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, acredita que a inflação deste ano será menor que os 5,84% do ano passado, uma vez que o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) tem ficado em patamar "mais confortável" nos últimos três meses, e tudo indica, segundo ela, que a inflação também se comportará bem até o final do ano.

A declaração foi feita durante audiência pública conjunta na Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional e na Comissão de Relações Exteriores e Defesa da Câmara, na qual ela falou sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2014, com enfoque na execução orçamentária das Forças Armadas. A ministra ressaltou o bom momento do cenário econômico nacional, com PIB (Produto Interno Bruto) do segundo trimestre acima das perspectivas do mercado, inflação em baixa e criação sustentável de empregos em nível suficiente para atender às necessidades da economia. METRO

Desemprego tem pequena queda

Taxa. Maiores chances de contratação apareceram no segmento de comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, de acordo com Dieese e Seade

A taxa de desemprego teve leve queda no trimestre encerrado em agosto, segundo do levantamento do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e pela Fundação Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados). Passou de 10,9% para 10,6% da população economicamente ativa.

No período junho-agosto foram abertas 83 mil vagas, 0,5% a mais do que o registrado na pesquisa feita pelas duas instituições no trimestre encerrado em julho.

As maiores chances de contratação apareceram no segmento de comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, que ampliou o quadro de pessoal em 1,3%, com 49 mil novos postos de trabalho.

Nos serviços, as ofertas de emprego mantiveram-se estáveis, com variação de 0,3% e 39 mil vagas. No setor de construção houve corte de 2 mil empregos, o que representa uma queda de 0,1% sobre o resultado de julho.

Das sete regiões metropolitanas pesquisadas, duas se destacaram: a de Salvador, onde o nível de ocupação cresceu 2,1%, e os 39 municípios de São Paulo, onde a oferta de novos postos aumentou 0,6%.

Comparado a agosto do ano passado, o nível de ocupação cresceu 0,5% com um saldo positivo entre contratações e corte de pessoal de 105 mil vagas no mercado de trabalho. O total de desempregados recuou em 106 mil. METRO

Festas

Fim de ano trará contratos

Uma pesquisa encomendada pelo SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) pela CNLD (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) sonda as perspectivas de contratação de mão de obra temporária para o fim do ano. Uma das principais conclusões é que até o final do ano mais de 230 mil trabalhadores temporários devem ser contratados e, destes, 14% devem ser efetivados. A três meses das festas de fim de ano, o comércio e o setor de serviços começam a abrir as portas para os trabalhadores temporários, tradicionalmente escalados pelos empresários para atender o aumento da demanda de clientes no Natal e no Ano Novo. Vendedor, caixa e estoquista são as funções mais ofertadas entre os empresários do comércio, e garçom, auxiliar de limpeza e recepcionista as mais comuns no setor de serviços. Foram ouvidos 751 empresários dos setores do comércio e serviços nas 27 capitais brasileiras - a margem de erro é de 3,6 pontos percentuais para um intervalo de confiança de 95%. METRO

claro.com.br

Facebook grátis
nos planos Claro Online

Só quem tem a internet móvel mais rápida pensaria em planos assim.

Ogilvy

SAMSUNG GALAXY FAME

Grátis

no plano **Claro Online 500MB**

- + 100 minutos para qualquer operadora
- + Torpedos ilimitados
- + Ligações ilimitadas para Claro de todo o Brasil

Valor do plano: R$ 149,00

Oferta para portabilidade e clientes Claro. Promoção não cumulativa, com restrições e intransferível, válida para adesão de pessoa física de 01/08/2013 a 02/10/2013 ou enquanto durar o estoque, no plano Claro Online indicado. Limitada a 1 aparelho por CPF. Sujeita a análise de crédito, assinatura de contrato, permanência mínima de 12 meses e multa contratual. Benefícios Plano Claro Online: (i) chamadas locais ilimitadas para Claro, Claro Fixo e Net Fone para todos os planos; (ii) planos com franquia de minutos para chamadas locais de outras operadoras, havendo cobrança de excedente após o consumo total da franquia; (iii) planos com chamadas ilimitadas de longa distância usando o código 21 da Embratel de Claro para Claro, Claro Fixo e Net Fone. Caso o cliente não opte por plano com chamadas de longa distância ilimitadas, essas chamadas serão cobradas como excedente; (iv) planos com Torpedos nacionais ilimitados. Caso o cliente não opte por plano com Torpedos, cada Torpedo enviado será cobrado como excedente; (v) franquia de internet 500MB com redução de velocidade para 64Kbps e franquia de 2GB e 5GB com velocidade 3GMax e 4GMax dependendo da cobertura da localidade, sem cobrança de excedente e com redução de velocidade para 128Kbps após atingida a franquia contratada. A velocidade contratada das franquias de internet é de até 1Mbps para o 3GMax, 5Mbps para download e de até 512Kbps para upload para o 4GMax. As redes 3GMax/4GMax da Claro proporcionam melhor experiência sem nenhum custo adicional, pois liberam toda a capacidade/velocidade disponível da estação rádio, de acordo com momento e local onde o usuário se encontra. A velocidade pode sofrer variações tendo-se em vista as condições externas ou outros fatores que interfiram no sinal. A Claro garante o mínimo de 20% (vinte por cento) da velocidade nominal contratada. Caso a localidade não possua rede LTE 4G, o cliente poderá usar a rede 3G e ficará sujeito às condições da rede 3GMax. O acesso gratuito ao Facebook é válido para todos os planos Claro Online (500MB, 2GB e 5GB) e não será descontado na franquia de dados contratada a partir de 2/8/2013. Benefício válido exclusivamente para acessos via m.facebook.com e aplicativos Java, Android e iOS. Não estão incluídos na gratuidade da promoção todo acesso ou visualização a conteúdos externos ao Facebook, ainda que acessíveis a partir do próprio Facebook. O Serviço Claro Wi-Fi Max é válido para todos os planos Claro Online e é promocionalmente gratuito por tempo indeterminado, a exclusivo critério da Claro. Serviço sujeito a limites de acesso e não há garantia nominal de velocidade. Consulte localidade e aparelho compatível em www.claro.com.br/wifimax. Para condições de contratação, inclusão de dependentes, valor de tarifas excedentes, restrições e mais informações sobre o plano Claro Online no Termo de Condições de uso acesse www.claro.com.br ou ligue 1052. Internet Móvel mais Rápida - Segundo a revista INFO de junho/2012, na média geral de 11 cidades avaliadas, a Claro foi a operadora que registrou as melhores taxas de download. Imagens meramente ilustrativas. A internet móvel da Claro foi a melhor avaliada segundo relatório da Anatel, divulgado em 30/08.

Oportunidade brasileira

7,5
mil quilômetros de rodovias são oferecidas no pacote de concessões do governo federal

10
mil quilômetros de ferrovias serão licitados pelo governo federal no plano de logística

40
milhões é a demanda de novos consumidores gerada no país nos últimos 10 anos

182%
foi o crescimento do tráfego aéreo de passageiros nos últimos 10 anos

FOTOS: LUIZ C. RIBEIRO/ METRO

Mantega promete investir **mais em infraestrutura**

Investimentos. Ministro da Fazenda afirma que objetivo é ampliar de 18% para 24% do PIB os incentivos destinados ao setor; Fernando Pimentel, do Desenvolvimento, reforçou que o Brasil colocou 40 milhões de pessoas na classe média

Falando a empresários norte-americanos, canadenses e europeus, ontem, em Nova York, no seminário "A Oportunidade da Infraestrutura Brasileira", o ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que a meta do governo federal é elevar o volume de investimentos em infraestrutura de 18% para 24% do PIB.

O encontro foi organizado pelo Grupo Bandeirantes e pelo **Metro Jornal** em parceria com o banco norte-americano de investimentos Goldman Sachs. "Nós lançamos, no ano passado, um grande programa de concessões, de mais de US$ 200 bilhões", acrescentou o ministro.

"Os investimentos em infraestrutura têm efeito multiplicador, são os que causam maior impacto no crescimento de um país e são também o grande antídoto em tempos de crise econômica", argumentou à plateia de investidores.

Depois de apresentar dados que mostravam o processo de recuperação brasileiro diante dos efeitos da crise financeira mundial, Mantega reconheceu o salto inflacionário do fim do ano passado, bem como a queda na produção da Petrobras. Segundo ele, essas dificuldades foram superadas. "Nós tivemos um surto inflacionário. A seca nos Estados Unidos afetou o preço dos alimentos e, com isso, reduzimos o consumo varejista. Mas isso já está controlado. Em julho, a taxa de inflação ficou perto de zero. Sabemos que o objetivo dos investidores é o rendimento, e é isso que queremos oferecer."

Outro aspecto abordado por Mantega foi a volatilidade do dólar, que prejudicou as nações em desenvolvimento. Para o ministro, o estímulo monetário do FED (o banco central dos EUA) foi excessivo e precisa ser retirado de maneira ordenada para evitar novas oscilações. "O caminho adequado é o gradualismo", ressaltou.

Além de falar da estabilidade econômica, Mantega apresentou o Brasil como o melhor candidato entre os emergentes a receber a atenção dos estrangeiros. O principal "alvo" do ministro foi a China, cujo investimento em infraestrutura corresponde a 48% do PIB.

"Lá, há um excesso de capacidade. Aqui é o contrário. O investimento em infraestrutura tem demanda, e o investidor sabe que vai ganhar dinheiro", disse. "Há muitos passageiros nos aeroportos, muita carga nos portos", exemplificou depois em entrevista à BandNews TV.

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, também falou sobre o cenário brasileiro. Ele destacou que o país está pronto para receber a confiança dos estrangeiros. "A economia está estabilizada, e colocamos 40 milhões de pessoas na classe média. Foi um salto imenso e prova da nossa capacidade de crescimento futuro." METRO

Luciano Coutinho, presidente do BNDES

BNDES quer parceria com banco estrangeiro

Para garantir as linhas de financiamento para os projetos de infraestrutura oferecidos pelo governo federal, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, quer atrair bancos estrangeiros.

Coutinho destacou que, somente para as áreas de energia e logística, a carteira do BNDES chegará a R$ 524 bilhões em 2017. "Precisamos do mercado para ajudar no financiamento das operações futuras."

No entanto, até a chegada dos bancos estrangeiros, ele garante que as instituições públicas e privadas do Brasil estão interessadas nos projetos. "Podemos assegurar financiamentos de longo prazo e com juros mais leves. Um cenário favorável para o capital externo."

Coutinho destacou que as obras ofertadas pelo governo foram modeladas para garantir a rentabilidade dos investidores. METRO

Dilma: 'Não vamos perder o avião da história'

CHIP EAST/ REUTERS

"O respeito aos contratos no Brasil não é uma política de governo, mas de Estado. Não importa qual governo assinou, ele será respeitado e executado até o final"

Garantia. Presidente afirma que o Brasil não pode esperar e que os novos recursos irão destravar os gargalos logísticos. 'Vamos tocar as obras e as reformas com o carro andando'

Falando para uma plateia de investidores de diversos países, a presidente Dilma Rousseff afirmou ontem, em Nova York, que o plano de infraestrutura do governo federal inicia uma nova fase do desenvolvimento econômico e social do país.

Em sua apresentação no seminário "A Oportunidade da Infraestrutura Brasileira", Dilma destacou que o pacote de obras representa um salto de produtividade. "O Brasil não tem tempo para esperar. Vamos tocar as obras e as reformas com o carro andando."

Para ela, o país enfrentou, nos últimos dez anos, os desafios para dar um ritmo final de crescimento à economia e, como consequência, colocar 40 milhões de pessoas no mercado consumidor. "Nosso desafio agora é atender essa demanda reprimida. A população quer educação, saúde e demais serviços com qualidade. Essas são as oportunidades que também oferecemos."

A busca pelo investidor estrangeiro, avaliou Dilma, tem como objetivo captar recursos para enfrentar os gargalos logísticos que emperram o avanço dessa segunda etapa do desenvolvimento. "Queremos ter sucesso no nosso pacote de concessões. Isso representa rentabilidade para o investidor e qualidade para o usuário."

Na avaliação da presidente, o país só atingirá plenamente essa segunda fase com investimento em portos, aeroportos, ferrovias e rodovias. Além disso, é preciso aproveitar as oportunidades geradas pelo plano de concessões para formar profissionais aptos para enfrentar os futuros gargalos. "Precisamos de mais engenheiros. Advogado é custo, engenheiro é produtividade", avaliou.

O Brasil também quer avançar nos serviços de internet. O governo colocou como prioridade aumentar a velocidade do serviço de banda larga no país Queremos uma capacidade real de banda larga."

Segundo a presidente, o país também precisa alavancar ações nas áreas de ciência e de tecnologia. "Não vamos perder o barco, como perdemos a ferrovia. Não vamos perder o avião da história."

Usando o exemplo de Dom João 6º, que em 1808 abriu os portos às nações amigas da Coroa Portuguesa, Dilma afirmou que os portos estão abertos para o capital privado, assim como as demais áreas da infraestrutura.

A presidente afirmou que o país tem uma economia consolidada, com controle da inflação, dos gastos públicos e com rigor fiscal sobre as contas da União. "Nosso sistema financeiro é sólido. Os bancos públicos e privados possuem larga capacidade para investimentos." METRO

LUIZ C. RIBEIRO/ METRO

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini

Cenário econômico é favorável para investidor

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, apresentou ontem um cenário favorável para o investidor interessado em destinar recursos para o Brasil.

Segundo Tombini, o país tem hoje uma base econômica sólida e pouco exposta aos riscos da volatilidade do mercado internacional. "Nosso sistema financeiro é sólido. Criamos os instrumentos necessários para mitigar riscos e impactos das oscilações internacionais."

De acordo com o presidente do Banco Central, a base para o equilíbrio da economia brasileira é sustentada pelo controle da inflação, que deve fechar o ano em 5,83%, da volatilidade do dólar e do volume de crédito disponível.

Tombini apontou o crescimento da produção agrícola do país, que deve chegar a 12% na comparação com o ano passado, como um sinal da retomada da economia brasileira. METRO

FOTOS: LUIZ C. RIBEIRO/ METRO

O presidente do Grupo Bandeirantes, João Carlos Saad

'As oportunidades estão em aberto'

Perspectiva. Presidente do Grupo Bandeirantes, João Carlos Saad, ressalta o estabilidade democrática do Brasil

No seminário "A Oportunidade da Infraestrutura Brasileira", em Nova York, o presidente do Grupo Bandeirantes, João Carlos Saad, ressaltou que o Brasil é uma democracia estável, na qual as regras são respeitadas. "Somos um país de uma só língua e integrado aos vizinhos."

Ele lembrou que embora o Brasil possua a 7ª economia, ocupa apenas o 129º posto em infraestrutura, o que significa uma janela para investimentos. "Somos uma máquina com tecnologia de ponta para produzir alimentos. As oportunidades estão em aberto."

Presidente do Metro Internacional, Per Mikael Jensen destacou que a parceria com o Grupo Bandeirantes levou o **Metro Jornal** – que, além do Brasil, circula em mais 21 países com 9 milhões de exemplares – a um dos mercados mais ricos da América Latina. Ele ressaltou que os recursos não devem ficar só em São Paulo, já que diversas cidades têm capacidade de desenvolvimento.

Gary Cohn, presidente do Goldman Sachs, avaliou que os investidores não devem perder a oportunidade porque o Brasil dá sinais de estabilidade econômica e crescimento da demanda interna.

O encontro foi promovido pelo Grupo Bandeirantes e pelo **Metro Jornal** em parceira com o banco de investimento Goldman Sachs. METRO

Claudia e João Carlos Saad cumprimentam a presidente Dilma

O governador da Bahia, Jaques Wagner, e o presidente do Goldmans Sachs, Gary Cohn

Per Mikael Jensen, presidente do Metro Internacional

Fábio Bicudo (Goldman Sachs), Ricardo Saad (Grupo Bandeirantes) e Paulo Leme (Goldman Sachs)

Claudio Bianchini (Metro Jornal) e Frederico Nogueira (Grupo Bandeirantes)

Países investigam ataque, e grupo faz novas ameaças

Quênia. Autoridades querem saber como os terroristas conseguiram planejar a ação sem serem pegos pelos serviços de inteligência

O governo queniano, auxiliado por especialistas de cinco países, busca entender as circunstâncias do ataque terrorista a um shopping de luxo da capital, Nairóbi. Fontes americanas disseram ao "The New York Times" que a ação foi planejada por semanas e que teve o apoio de ao menos um funcionário do centro comercial.

Embora o presidente do Quênia, Uhuru Kenyatta, tenha anunciado a "derrota" dos terroristas, há muitas perguntas sem resposta. A hipótese levantada por especialistas em inteligência é de que o Al Shabab (grupo responsável pela ação) manteve uma complexa rede de informantes, fluentes em inglês, que já teriam fugido do país.

Ainda de acordo com a reportagem do "NY Times", os terroristas tinham detalhes da planta do shopping. O grupo também teria sido capaz de instalar bombas nos dutos de ventilação.

Peritos colhem provas no Westgate Mall, palco do massacre | NOOR KHAMIS/REUTERS

Ontem, autoridades vasculhavam os escombros do centro comercial, à procura de pistas. Eles também precisam contabilizar o número total de mortos no ataque. Segundo uma página do Al Shabad na internet, 137 pessoas teriam sido assassinadas.

"Eles não estavam interessados na tomada de reféns. Só queriam matar", resumiu uma fonte à emissora CNN.

"Nós entramos em uma nova fase", disse o ministro queniano do Interior, Joseph ole Lenku. O ministro espera encontrar corpos de terroristas sob os escombros. Três andares do edifício desabaram na ofensiva final contra os raptores.

Especialistas dos Estados Unidos, do Reino Unido, de Israel, da Alemanha e do Canadá, além da Interpol, ajudam nas investigações.

Risco

Enquanto isso, o líder do Al Shabab, Ahmed Godane, também conhecido como Mukhtar Abu Al Zubayr, fez novas ameaças aos quenianos. "Preparem suas tropas para uma guerra de longa duração, (com muito) sangue e destruição", anunciou ele em um áudio publicado no site do grupo.

Zubayr confirmou que o ataque ao shopping foi uma retaliação à incursão de tropas quenianas no sul da Somália, em outubro de 2011. Regiões rurais do país são dominadas pelo Al Shabab, que impõe à população sua própria versão da lei islâmica. METRO COM AGÊNCIAS

Ação de estrangeiros

Britânico suspeito é detido

O Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido confirmou que um britânico foi detido no Quênia, ainda na segunda-feira, sob suspeita de envolvimento no ataque ao shopping.

Segundo o jornal "Daily Mail", o homem foi preso enquanto tentava embarcar em um voo de Nairóbi para a Turquia. Ele tinha o rosto machucado e agia de forma suspeita.

Autoridades quenianas dizem que há, entre os terroristas, uma britânica e ao menos cinco americanos. METRO

Cifra de mortos no Paquistão chega a 327

O terremoto que sacudiu o oeste do Paquistão na terça-feira já deixou 327 mortos. Foi o maior desastre na região desde 2005, quando um abalo vitimou 75 mil pessoas.

Moradores contaram que sobreviventes cavam filas de sepulturas para enterrar seus parentes. "Todas as casas foram achatadas", disse Mohammad Shabir.

O tremor criou uma ilha na costa do Paquistão, mas a formação deve desaparecer em alguns anos, devido à erosão da água do mar. METRO

Paquistaneses visitam ilha criada pelo terremoto da última terça | STRINGER/REUTERS

Síria. Potências chegam a acordo sobre resolução

EUA, Rússia, Reino Unido, França e China concordaram com a base de uma resolução sobre as armas químicas da Síria, segundo dois diplomatas ouvidos pela Reuters.

O acordo teria sido fechado após uma reunião dos chanceleres dos cinco países com o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon. A versão completa do texto deve ser entregue, em breve, a todo Conselho de Segurança. METRO

Agente Coulson (Clark Gregg, ao centro) e a equipe comandada por ele na S.H.I.E.L.D.

De coadjuvante a estrela

DIVULGAÇÃO

Estreia hoje. Agente Coulson ressuscita para liderar equipe em série inspirada no universo de "Os Vingadores"

Sabe o que acontece quando a Disney compra a Marvel? A gigante dos quadrinhos consegue capitalizar muito melhor seus personagens.

Após a transação bilionária, em 2009, não houve um filme sequer baseado nesses heróis que não tenha arrasado quarteirões. O ápice se deu no ano passado, quando "Os Vingadores" arrecadou US$ 1,5 bilhão pelo mundo.

O sucesso fez a empresa apostar também na TV com "Agents of S.H.I.E.L.D.", que estreia hoje, às 21h, no Sony.

O spin-off retoma o universo da Marvel a partir da batalha de Nova York retratada em "Vingadores", na qual heróis saíram da toca para salvar a Terra de alienígenas.

Quem põe a ordem nesse novo mundo, em que humanos passam a conviver com seres inexplicáveis, é uma recém-formada equipe da agência S.H.I.E.L.D (sigla em inglês para Divisão Estratégica para Intervenção, Aplicação da Lei e Logística Nacional).

Ninguém melhor para liderar esse time que o agente Phil Coulson (Clark Gregg), coadjuvante de todas as investidas solo da turma vingadora no cinema. Quem viu o longa vai se perguntar como isso é possível, já que ele acabou morto. Mas não há nada que Joss Whedon, o diretor do filme e criador da série, não saiba resolver. Afinal, uma das especialidades da Marvel é justamente ressuscitar gente.

Completam a trupe os agentes Grant Ward (Brett Dalton) e Melinda May (Ming-Na Wen), além do engenheiro Fitz (Iain De Caestecker), da bioquímica Simmons (Elizabeth Henstridge) e da hacker Skye (Chloe Bennet).

Se for levado em conta apenas o primeiro episódio – dirigido pelo próprio Whedon –, fãs dos filmes não vão se decepcionar: "Agents of S.H.I.E.L.D." mantém o mesmo equilíbrio entre aventura, ação e humor de sua matriz.

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

JÚNIOR ARAGÃO/DIVULGAÇÃO

PAULA GAITÁN

Diretora de 'Exilados do Vulcão' chora ao falar sobre o filme, que venceu o 46º Festival de Brasília na última terça

Você quer levar "Exilados do Vulcão" aos cinemas?
Claro. E o prêmio deve dar um impulso a esse projeto.

O filme não é um tanto difícil para não especializados?
Não acho que seja difícil, hermético ou radical. Ele está permeado de emoções. Mesmo silencioso, você o entende. É um filme forte, não é de ação, mas fala da vida, da morte e da condição humana. Ele tem uma questão filosófica e deixa inquietudes no espectador, o que eu acho ser o mais importante.

O filme foi muito comentado antes da exibição devido a você ser ex-mulher do [diretor] Glauber Rocha (1939-1981). Isso te incomoda?
Não. O Glauber foi uma pessoa importantíssima na minha vida, pai dos meus filhos e um mestre. Ele não me pertence, era um gênio. Sou especial por que fui casada com ele? Acho que não. Ele foi casado muitas vezes, fui apenas a última companheira. Fomos muito felizes.

Vê algo dele neste filme?
Eu vejo numa dimensão emocional. Eu entendo o que pode ser a essência do amor por causa dele. Mas isso não foi muito racional [embarga a voz]. Vendo o filme, senti isso [desata a chorar]. Senti que estava falando para ele as coisas que aquela mulher do filme fala para aquele homem. É uma gratidão... Às vezes você faz um filme sem entender o porquê. O processo é tão doloroso! Mas quando termina você entende. E se um diretor consegue ser sincero assim num filme, ele contagia. METRO BRASÍLIA

Musical. Filme 'Madagascar' ganha versão para os palcos

A produção americana, que revive as aventuras do primeiro longa da franquia, estreia hoje com elenco brasileiro.

"Madagascar ao Vivo!" traz 16 números musicais, entre eles o hit "Eu Me Remexo Muito". Em cena, 11 artistas cantam a partir de uma base gravada e interagem com marionetes. As apresentações acontecem no Ginásio do Ibirapuera (r. Manoel da Nóbrega, 1.361); qui. e sex., às 15h e 20h (amanhã não há última sessão); sáb. e dom., às 11h, 15h e 19h. De R$ 40 a R$ 200. Até 6/10. METRO

Kurt Cobain

Casa à venda

Se você tiver US$ 500 mil, já pode comprar a morada onde o vocalista do Nirvana passou a infância. O valor pedido pela família é sete vezes maior do que a cotação atual da propriedade, localizada no estado de Washington.

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

MARCOS.SILVESTRE@METROJORNAL.COM.BR

FINANCIAMENTO FORA DO SFH: AINDA EXISTEM BOAS OPÇÕES!

Além do SFH. Há outras linhas de créditos imobiliários que são oferecidas pelos bancos brasileiros além do Sistema Financeiro da Habitação, tais como o SFI (Sistema Financeiro Imobiliário) e a CH (Carteira Hipotecária). As fontes de recursos para os bancos viabilizarem esses tipos de financiamento são suas operações tradicionais de captação de dinheiro no mercado por intermédio, por exemplo, da oferta de LCI (Letras de Crédito Imobiliário) aos investidores.

Vantagens menores, mas há coisa boa. A vantagem no SFI e na CH é que há alguma flexibilização nas exigências, embora os benefícios sejam um pouco menores que no SFH, a conferir:

Tipos de imóvel: podem ser financiados quaisquer imóveis em situação de regularidade documental, sejam residenciais ou de lazer, comerciais (como lojas ou salas para locação) e até mesmo industriais.

Valor de venda do imóvel: qualquer valor, inclusive acima de R$ 500 mil (teto do SFH). Não existe limite máximo, desde que, naturalmente, seu crédito seja aprovado junto à instituição financeira.

Taxas de juros: mais altas que no SFH, no SFI e CH elas são negociadas caso a caso, conforme o nível de relacionamento do banco com cada cliente. Podem chegar a 12,7% ao ano ou 1% ao mês. Isso ocorre porque o custo de captação do dinheiro para os bancos é mais alto, já que as instituições financeiras tem de pagar em suas LCI bem mais do que remuneram nas Cadernetas de Poupança de seus clientes.

Correção monetária: pode até ser pela TR, como no SFH, mas comumente é feita pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), calculado pelo IBGE, ou pelo IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado), calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Tais índices costumam subir entre 5% e 6% ao ano (entre 0,4% e 0,5% ao mês), aumentando o valor das parcelas do financiamento na mesma proporção. Algo bem diferente da TR, que acumulou discretos 0,29% ao ano em 2012.

IOF: nas operações de financiamento imobiliário fora do SFH, incide o Imposto sobre Operações Financeiras, ajudando a encarecer o CET (Custo Efetivo Total) do financiamento e o valor das parcelas.

FGTS: fora do SFH, o devedor normalmente não pode utilizar os recursos do Fundo de Garantia para dar entrada, saldar parcelas, amortizar ou quitar o saldo do financiamento.

Economista com MBA em Finanças (USP), orientador de famílias e educador em empresas, é colunista da BANDNEWS FM e fundador do SOBREDinheiro. Diretor do site www.oplanodavirada.com.br, da EKNOWMIX Consultores Integrados e da TECHIS SA.

Os invasores

PODE PARAR DE ME ESPIONAR. EU SEI QUE É VOCÊ, OBAMA.

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Ator de "Encontro Explosivo" (Cin.)
Países europeus cujas capitais são Bucareste e Roma
Não cozidos
Antes do tempo
Ano letivo
Conservante do bacalhau
Remar contra a (?): lutar em vão
"É melhor (?) que receber" (dito)
(?)-mail, mensagem via internet
Arma com que se atiram flechas
Naquele lugar
Tipo de esmalte
Fossas (?): ficam congestionadas no resfriado
Custosa; trabalhosa
Tancredo Neves, político mineiro
São; saudável
Radiano (símbolo)
Ferido
(?) Affleck, ator canadense
Hiato de "sueca"
"Deus", em "teologia"
Tipo de jangada
Ácido ribonucleico
(?) de terra: terremoto
Vitamina da acerola
Protelo; prorrogo
Centro de Processamento de Dados
Espaço publicitário dentro de uma página da internet
Alumínio (símbolo)
Vogais de "tutu"
450, em algarismos romanos
Projeto irrealizável (p. ext.)
Ladrão

BANCO 3/ma. 6/balsas — banner — nasais — utopia. 9/tom cruise.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	4	5	6	7		3	1	
2	3						5	6
			9		4			2
1								5
6			5		7			
3	7						8	9
	1	9		4	8	7	6	

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Rua do Peixe

Já não era para a Prefeitura ter feito algo com os boxes do local? Parece que só porque já estão cuidando da remoção deles deixaram de lado obras de manutenção. Com o incêndio, dezenas de pessoas ficaram sem trabalho até que tudo seja reparado, e quem vai pagar a conta? Espero que a prefeitura acelere a remoção desses comerciantes e que os ajude a repor refrigerados e mercadorias perdidas.

MAGDA DOS SANTOS, SANTOS

Catraias

Muita falta de responsabilidade por parte da Capitania deixar que os catraieiros fiquem à deriva, sem fiscalização, para atravessar até Vicente de Carvalho. Todos sabemos, assim como acontece no trânsito, que o motorista só respeita as leis de trânsito quando tem um agente por perto. Depois que acontecer um grave acidente eles verão o quanto é necessário ordenar as coisas no local.

VICENTE RIBEIRO, SANTOS

Estivadores

Não sei o motivo dessa empresa recusar tanto o trabalho dos avulsos. Sempre foi feito dessa forma, o trabalho é qualificado da mesma forma. Acho que, mesmo sem obrigação, a Embraport poderia adotar o trabalho avulso. A classe me parece bem unida e acredito que lutarão por seus direitos até o fim. Podemos esperar por mais manifestações.

GUSTAVO ALMEIDA, SANTOS

Metro Pergunta

Você pretende doar os seus órgãos e sabe como fazer isso?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metro

@jaquelinesoarez
Sim e minha família toda já sabe desse desejo. Eles vão autorizar quando for necessário. Quero ajudar mesmo depois de partir.

Metro web

Para falar com a redação: **leitor.st@metrojornal.com.br**

Participe também no Facebook: **www.facebook.com/metrojornal**

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Momento importante para esclarecer assuntos familiares e problemas domésticos. Estará propenso a atitudes mais sentimentais e saudosistas.

Touro (21/4 a 20/5) Período para negociações, acordos e ajustes que envolvam finanças, trabalho ou documentos. Propensões a mais empenho com estudos.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Cuide para que o consumismo não traga desequilíbrio em suas despesas. Priorize o que for mais essencial diante de questões materiais.

Câncer (21/6 a 22/7) Tendências a momentos especiais na vida afetiva. Priorize o romantismo e formas criativas de preservar bons momentos.

Leão (23/7 a 22/8) Período para uma reflexão sobre esforços que tem feito ou precisa fazer a certas pessoas. Não se esqueça de quem faz por você.

Virgem (23/8 a 22/9) Fará muito bem a retomada de convivências, principalmente com amigos que não vê há tempos. Terá mais empenho com projetos de trabalho.

Libra (23/9 a 22/10) Regente de seu signo, Vênus faz bom aspecto com Júpiter, influência positiva para negócios. Momento de aproximação nas relações.

Escorpião (23/10 a 21/11) Aperfeiçoar conhecimentos será essencial para ideais no trabalho. Romantismo e momentos intensos estão propensos na vida afetiva.

Sagitário (22/11 a 21/12) Um bom aspecto de Vênus com Júpiter – que rege seu signo – desperta seu poder de mediação nas relações e favorece parcerias em negócios.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Momento importante para esclarecimentos em parcerias. Na vida amorosa, atente-se para conter empolgações e exageros.

Aquário (21/1 a 19/2) A organização das despesas é propensa a tomar mais dedicação. Período indicado para ponderar e pesquisar antes de alguma negociação.

Peixes (20/2 a 20/3) O contato com ambientes sociais será intenso por conta dos momentos de diversão ou acontecimento diferente alternando a rotina.

Muricy aposta em Ganso para a Sul-Americana

Ganso ainda não rendeu o esperado | VANESSA CARVALHO/BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS

No Morumbi. Tricolor começa hoje a batalha pelo bicampeonato com time modificado diante da Universidad Católica, do Chile

O São Paulo de Muricy Ramalho terá uma referência no duelo de hoje, contra a Universidad Católica, do Chile, pela estreia da Copa Sul-Americana: Paulo Henrique Ganso. Com Jadson, poupado, o camisa 8 dará as cartas no meio-campo tricolor. O confronto ocorre às 21h50, no Morumbi.

Para que o armador possa brilhar, o técnico Muricy Ramalho mexeu na equipe. Poupou Jadson, Rodrigo Caio e Welliton e armou a defesa com três zagueiros.

"No futebol, você precisa arrumar parcerias. Se tem o Ganso, precisa de jogadores de profundidade e velocidade para passar a bola. Não podemos esperá-lo dentro da área. Para ele, é melhor dar um passe do que fazer um gol", disse o técnico.

"Vamos jogar com dois goleadores para ele [Ganso] dar esse tipo de passe e teremos dois laterais mais à frente para receber a bola", completou Muricy, referindo-se aos atacantes Luis Fabiano e Aloísio e aos laterais Douglas e Reinaldo.

Atual campeão da Copa Sul-Americana, o Tricolor não estará a passeio na edição deste ano.

"Nosso planejamento é entrar forte. A Sul-Americana nos dá a oportunidade de fecharmos a temporada com título e isso tem um peso muito grande", afirmou o treinador. "Assim como no Brasileiro, a torcida pode ser um dos nossos diferenciais", completou. METRO

SÃO PAULO
Rogério Ceni; Paulo Miranda, Rafael Toloi e Antônio Carlos; Douglas, Wellington, Maicon, Ganso e Reinaldo; Aloísio e Luis Fabiano. **Técnico:** Muricy Ramalho

U. CATÓLICA
Toselli; Álvarez, Martinez, Andía e Parot; Meneses, Tomás Costa, Mirosevic e Fernando Cordero; Ismael Sosa e Nicolás Castillo. **Técnico:** Martín Lasarte

- **Estádio.** Morumbi, às 21h50
- **Transmissão.** Rádio Bandeirantes, Band News FM, Bradesco Esportes FM e Fox Sports

Palmeiras. Juninho, sobre Série B: 'Que não se repita'

O lateral-esquerdo Juninho admitiu que disputar a Série B neste ano tem sido um grande aprendizado para o Palmeiras. "Mas que não se repita. Vamos voltar fortes no ano do centenário. Lógico que nenhum jogador, torcedor e funcionário gostaria que o time estivesse na Série B", afirmou o atleta.

O fim da agonia não está longe. A projeção alviverde é de que mais quatro vitórias bastam para assegurar o retorno à elite do Campeonato Brasileiro.

Líder isolado da segundona com 55 pontos – a Chapecoense, vice-líder, tem 45 –, o Verdão enfrenta o América-RN neste sábado, no Pacaembu, pela 25ª rodada.

A distância dos rivais, contudo, não é um convite ao oba-oba, na avaliação do lateral: "Nunca foi fácil a Série B e nem está sendo. A gente está ralando muito para as coisas estarem bem. Estamos ansiosos para conquistar o acesso e colocar o Palmeiras no lugar de onde nunca deveria ter saído."

Juninho quer Série A | CESAR GRECO/FOTOARENA/FOLHAPRESS

Convocação
O meia Valdivia foi convocado para defender o Chile para os duelos contra Colômbia, dia 11 de outubro, e Equador, dia 15, pelas eliminatórias para a Copa do Mundo. METRO

CBF: 'Vão faltar datas para o futebol'

A partir de segunda-feira, o movimento que reúne 75 atletas das Séries A e B, conhecido como "Bom Senso F.C.", deve ganhar mais corpo para reivindicar mudanças no futebol brasileiro. Enquanto isso, a CBF já demonstra que não deve fazer alterações drásticas.

"O próximo ano será excepcional por causa da Copa do Mundo. Tem que existir uma boa vontade de todas as partes", disse o diretor jurídico da entidade, Carlos Eugênio Lopes, em entrevista à "Folha de S.Paulo".

"Se tivermos um mês para a pré-temporada e o Brasileiro sendo interrompido durante a Copa [por 45 dias], o ano não termina para o futebol. Faltarão datas", completou.

Uma das principais reclamações dos atletas é em relação ao número de jogos e pouco tempo de férias e pré-temporada – o início dos estaduais está marcado para 12 de janeiro, enquanto o Campeonato Brasileiro acaba em 8 de dezembro.

Alguns treinadores também se mostraram favoráveis ao movimento. Foi o caso de Muricy Ramalho, do São Paulo: "Eu acho muito correto o que estão fazendo. Demorou para fazerem isso. Está uma loucura, todo dia tem jogo, sem preparação. Eles não estão pensando só na próxima temporada, mas, sim, no longo prazo. Acho um absurdo a preparação dos times brasileiros. Vai melhorar para todos nós do futebol." METRO

Ronaldinho é cotado para integrar o 'Bom Senso FC' | PAULO FONSECA/FUTURA PRESS

Professor Bolt

"Acho que Gareth [Bale, meia] é o jogador de futebol mais rápido do mundo no momento, mas vou ajudá-lo com sua corrida, se ele quiser. Ficarei feliz em voar e dar uma aula particular para Gareth. Eu ouvi que ele tem conseguido marcas próximas às minhas, mas também tem a ver com a técnica"

USAIN BOLT, VELOCISTA JAMAICANO, OFERECENDO AJUDA AO MEIA GALÊS GARETH BALE, DO REAL MADRID

Jejum alvinegro segue até na Copa do Brasil

Emerson não conseguiu balançar as redes no Pacaembu | GUSTAVO EPIFANIO/FOTOARENA

De novo. Corinthians empata com o Grêmio e chega a sete partidas sem comemorar

CORINTHIANS	GRÊMIO
0	0

A competição mudou mas o resultado, pelo sétimo jogo seguido, não foi de vitória. Diante do Grêmio, no Pacaembu, pela partida de ida da Copa do Brasil, o Corinthians não conseguiu quebrar o jejum de vitórias. O empate por 0 a 0 com o tricolor gaúcho ontem engrossou a sequência alvinegra de tropeços.

Além de não engatar a vitória, o Corinthians segue com dificuldades de fazer gol. Em sete jogos, foi apenas um gol marcado pelo Timão – na derrota por 2 a 1 para o Goiás, pelo Campeonato Brasileiro.

O empate, porém, não deixou o alvinegro longe da classificação para a semifinal. Em 23 de outubro, a equipe volta a encarar os gaúchos, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. Novo 0 a 0 leva a decisão da vaga para os pênaltis.

Com Romarinho no banco e Danilo e Douglas na armação, o Corinthians teve mais posse de bola e chances de gol no 1º tempo. Mas o Grêmio, mesmo com três atacantes, estava bem fechado. O equilíbrio e o empate seguiram até o fim.

"Faltou o gol. O resultado, porém, deixou o confronto em aberto. Temos de marcar fora de casa agora para ter vantagem e seguir no torneio" , analisou o meia Danilo. METRO

Zagueiro Gustavo Henrique lamenta o resultado | GUILHERME DIONIZIO/FOLHAPRESS

Santos. Peixe tropeça no lanterna e fica longe do G-4

SANTOS	NÁUTICO
1	1

Coube ao Náutico, lanterna do Campeonato Brasileiro, atrapalhar os planos do Santos de ficar ainda mais perto do G-4. Em duelo atrasado da 11ª rodada, o Peixe empatou na Vila Belmrio com os pernambucanos por 1 a 1.

O resultado fez o alvinegro subir uma posição. O time agora é o 6º colocado, com 33 pontos, a seis pontos do Grêmio, 4º na tabela.

Mas, por pouco, o placar não foi ainda pior. Maikon Leite abriu o marcador para os visitantes aos 37 minutos do 2º tempo. Cícero, aos 39, igualou. METRO